

REPOSICIONAMENTO COM SEGMENTAÇÃO MAXILAR ATRAVÉS DA CIRURGIA MONOMAXILAR PARA CORREÇÃO DE CLASSE III: RELATO DE CASO

Eric Conceição de Jesus¹
Lenon Moraes Rosa Lima^{**}
Lucas Bastos dos Santos^{**}
Andréa Jaqueira da Silva Borges^{***}
Daniel Galvão Nogueira Meireles^{****}

A má oclusão de classe III, aonde a mandíbula é mais anteriorizada em relação a maxila, compreende uma sequência de alterações nas relações dentárias, que podem causar assimetrias faciais, sendo necessário buscar tratamento para correção dessa deformidade, com objetivo de enquadramento no padrão facial adequado. Alterações no perfil facial são muito comuns e ocorrem devido a essa discrepância, causando desalinhamento dentário, fazendo com que apresente além dos problemas estéticos, alterações funcionais como na mastigação, fonética e respiração precária. O tratamento para correção através da cirurgia ortognática tende a ser combinado com a ortodontia, além de análises clínicas que fornecem informações para o diagnóstico, possibilitando maiores chances de uma reabilitação satisfatória. Este estudo teve como objetivo apresentar, quais os benefícios alcançados por meio do avanço da maxila associada a segmentação para correção de classe III esquelética. Trata-se de um estudo do tipo caso clínico de natureza descritiva, permitindo um enfoque da realidade de caso dessa natureza, a opção pelo caráter descritivo está na intenção de descrever detalhadamente o caso por se tratar de um assunto de extrema relevância no âmbito odontológico, o que, acarreta em

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. E-mail: ericjdentists@gmail.com; lenon.lima@gmail.com.

^{**} Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2015), Especialista em Serviço Social na Saúde pelo Centro de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos - CEPEX - DH (2016) e Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2018). Atualmente atua como Assistente Social (Técnico de Gestão) na Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Santa Inês - BA. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Assistência Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de Políticas Públicas e Seguridade Social, Serviço Social e Meio Ambiente, Serviço Social na Saúde, e Assistência Estudantil.

^{***} Licenciada em Geografia/UEFS. Especialista em Metodologia da Pesquisa e em Metodologia da Pesquisa em Saúde no Contexto do SUS. Mestre em Solos/UFBA, Dra. Em Geologia Ambiental/UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, Avaliadora do INEP/MEC, Profa. da Graduação e do Programa de mestrado da FAMAM, pesquisadora FAPESB. Colaboradora do trabalho/Profa. de TCC.

^{****} Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, Mestrando em Implantes Dentários na Universidade São Leopoldo Mandic - Campinas- SP, Professor da Faculdade de Odontologia – FAMAM, Coordenador do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus – HRSAJ, Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Cleriston Andrade - HGCA, Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucomaxilofacial

diagnósticos incorretos, com protocolos de tratamentos inadequados e desnecessários. Foi selecionado para o estudo uma paciente acometida pela discrepância anteroposterior dos maxilares. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com acesso intra oral, seguindo com a osteotomia do tipo LeFort I, associada a segmentação da maxila, logo após reposicionamento dos maxilares foi feita a fixação interna rígida com placas e parafusos, sucedendo-se para instalação do splint palatino para estabilização dentária, evitando que ocorra movimentações indesejáveis, finalizando o procedimento com sutura de V-Y. No momento os dados coletados durante o estudo de caso estão sendo analisados para serem futuramente socializados. Acredita-se que tal estudo contribuirá enquanto arcabouço técnico e teórico para que cirurgões bucomaxilofaciais, refletindo e reorientando a prática profissional frente ao caso.

Palavras-chave: Diagnóstico. Maxila. Osteotomia. Reabilitação.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. E-mail: ericcjdentists@gmail.com; lenon.lima@gmail.com.

** Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2015), Especialista em Serviço Social na Saúde pelo Centro de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos - CEPEX - DH (2016) e Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2018). Atualmente atua como Assistente Social (Técnico de Gestão) na Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Santa Inês - BA. Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Assistência Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de Políticas Públicas e Seguridade Social, Serviço Social e Meio Ambiente, Serviço Social na Saúde, e Assistência Estudantil.

*** Licenciada em Geografia/UEFS. Especialista em Metodologia da Pesquisa e em Metodologia da Pesquisa em Saúde no Contexto do SUS. Mestre em Solos/UFBA, Dra. Em Geologia Ambiental/UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, Avaliadora do INEP/MEC, Profa. da Graduação e do Programa de mestrado da FAMAM, pesquisadora FAPESB. Colaboradora do trabalho/Profa. de TCC.

**** Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, Mestrando em Implantes Dentários na Universidade São Leopoldo Mandic - Campinas - SP, Professor da Faculdade de Odontologia - FAMAM, Coordenador do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus - HRSAJ, Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Cleriston Andrade - HGCA, Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucomaxilofacial